

**O MODELO DE ESTADIAMENTO NO TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR E FUNCIONAMENTO COGNITIVO: UMA COMPARAÇÃO COM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA**

Monise Costanzi, Raffael Massuda, Pedro Domingues Goi, Miréia Fortes Vianna Sulzbach, Joana Bücken, Joana Correa de Magalhães Narvaez, Leticia Sanguinetti Czepielewski, Leonardo Gazzzi Costa, Leonardo Silveira, Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel, André Luiz Schuh Teixeira da Rosa, Mirela Paiva Vasconcelos Moreno, Flavio Pereira Kapczinski, Natalia Soncini Kapczinski, Marcia Kauer Sant'Anna, Clarissa Severino Gama

Introdução: Evidências indicam que o transtorno de humor bipolar (BD) tem desfechos a longo prazo muito menos favoráveis do que se pensava, podendo ser tão graves como aqueles vistos na esquizofrenia (SZ). Um modelo de estadiamento (ME) no BD em quatro estágios foi proposto, devendo ajudar a prever a resposta ao tratamento. No funcionamento cognitivo, os estágios I e II não apresentam prejuízos ou estes são transitórios, enquanto estágios III e IV apresentam prejuízos permanentes. Este estudo visa avaliar o desempenho no Hopkins Verbal Learning Test (HVLT), que possibilita avaliar as funções de aprendizagem e memória verbal, em pacientes com BD e SZ em comparação com controles saudáveis. Materiais e Métodos: Foram arrolados pacientes ambulatoriais eutímicos com BD (n=30), SZ (n=31) e controles saudáveis (n=40). Entre os pacientes com BD, 15 eram estágio I e II (BDE) e 15 do estágio III e IV (BDL). Em pacientes com SZ, 17 tinham menos de 10 anos de doença (SZE) e 14 mais de 20 anos de doença (SZL). Resultados e Conclusões: Não houve diferenças no nível de escolaridade entre pacientes e controles ( $p = 0,274$ ). As performances dos BDE no HVLT foram semelhantes aos HC ( $p = 0,125$ ). Entretanto, BDL, SZE e SZL tiveram um desempenho pior do que os HC ( $p > 0,001$ ), sendo que BDL e SZE tiveram um desempenho semelhante ( $p = 0,853$ ), melhor do que SZL ( $p = 0,004$ ). Esses resultados mostram um declínio progressivo na função cognitiva em pacientes BD em estágios III e IV, de acordo com pesquisas anteriores. Essa disfunção tem sido associada a um curso prévio de doença pior, particularmente ao número de episódios maníacos, as internações e a duração da doença. Esse achado reforça a importância do modelo de estadiamento como a forma de identificar e personalizar o tratamento no BD.